



63º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

BOTÂNICA FRENTE ÀS MUDANÇAS GLOBAIS

JOINVILLE - SC - BRASIL
2012

MORFOLOGIA E ANATOMIA

Promoção



Realização



Parceiros



Apoio



Seção: Morfologia/Anatomia**CONHECENDO ESPÉCIES DE PLANTAS DA AMAZÔNIA: PAU-AMARELO (*Euxylophora paraensis* Huber- Rutaceae)**

Luciano MARGALHO (1)

Ely Simone GURGEL (2)

Milton GROPPPO (3)

Regina C.V. MARTINS-DA-SILVA (1)

Leonilda Tavares de CARVALHO (1)

A Amazônia representa um desafio no conhecimento das plantas. Este trabalho objetivou gerar informações sobre características morfológicas externas, desenvolvimento de plântula e anatomia da madeira de *Euxylophora paraensis* Huber, para subsidiar os planos de manejo sustentável da mesma. Realizaram-se observações de campo e coleta de amostras e sementes para germinação. Na anatomia de madeira, utilizaram-se amostras da Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental. Árvore com 40 a 50 m de altura, casca desprendendo em placas; ao corte no tronco, observa-se coloração amarelada; folhas simples, agrupadas alternadamente em espiral ao final dos ramos. Inflorescência terminal, flores pentâmeras, amarelo-claras ou creme. Frutos deiscentes, rugosos, parte superior estrelada. A germinação ocorre 35 dias após a semeadura, sem tratamento para quebra de dormência e em condições de viveiro. Germinação fanerocotiledonar, epígea, cotilédones carnosos, fotossintetizantes; eófilos simples, opostos; plântula com raiz primária axial, cilíndrica, levemente sinuosa, várias raízes laterais; coleto levemente dilatado, castanho claro. Hipocótilo anguloso, levemente sinuoso; epicótilo cilíndrico, reduzido, reto, herbáceo; segundo eófilo com as mesmas características, alterno em relação ao primeiro. Madeira com cerne e alburno indistintos, amarelados, anéis de crescimento distintos, grã reversa direita, textura média a fina, brilho moderado, dura ao corte. Poros difusos, poucos, solitários, múltiplos de 2, 3-5, 4-5; placas de perfuração simples, elementos vasculares com apêndices curtos em uma ou ambas as extremidades; pontuações intervasculares e raio-vasculares pequenas, alternas, poligonais, inclusas. Fibras: libríformes, não septadas, parede média. Parênquima axial: escasso. Raios predominantemente trisseriados. Essas características levam à identificação correta dessa espécie, podendo colaborar no manejo da mesma, visto que a identificação é fundamental para o manejo correto das espécies.

Palavras-chave: Taxonomia, Plântula, Madeira**Créditos de Financiamento:** Projeto Rede Biomassa Florestal - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA)(1) Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA. Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº Caixa Postal, 48. Belém, PA. lucianomargalho@hotmail.com / regina.silva@embrapa.br

(2) Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém - PA.

(3) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – SP.